

Wenderson Araujo/CNA



ABATE DE BOVINOS BATE RECORDE E CHEGA A 1 MILHÃO DE CABEÇAS EM GOIÁS

RESULTADO DIVULGADO PELO IBGE FOI ALCANÇADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024. ►► [Página 4](#)

Adobe Stock

**CRÉDITO SOCIAL
CONTRIBUI
PARA SUSTENTO
DE FAMÍLIAS
ASSISTIDAS
PELA EMATER**

►► [Página 5](#)

**GOIÁS SEDIA 8ª
CONFERÊNCIA
NACIONAL
SOBRE DEFESA
AGROPECUÁRIA**

►► [Página 6](#)



SUINOCULTURA GOIANA É DESTAQUE DO AGRO EM DADOS DE JUNHO

►► [Página 3](#)



ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

“O OBJETIVO É CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL PARA QUE OS PRODUTORES PROSPEREM”

►► [Página 2](#)

GOIÁS CELEBRA RECORDE NO ABATE DE BOVINOS

O estado de Goiás atingiu um marco inédito no setor pecuário, registrando o abate de 1 milhão de cabeças de bovinos no primeiro trimestre de 2024, o maior volume já contabilizado na série histórica. Os dados são da Pesquisa Trimestral da Pecuária, divulgada em 6 de junho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa um crescimento de 8,6% em relação ao trimestre anterior e um aumento ainda mais expressivo de 35,6% em comparação ao mesmo período de 2023. Nesta entrevista, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, comenta sobre o significado desse recorde e as ações do governo em prol da pecuária goiana.

Qual o significado para Goiás do recorde no abate de bovinos alcançado no primeiro trimestre de 2024?

Este recorde é fruto da parceria entre o Governo de Goiás e os produtores rurais, evidenciando a efetividade das políticas públicas de incentivo à pecuária. Os investimentos em infraestrutura, sanidade animal e assistência técnica fortaleceram a cadeia produtiva e impulsionaram o crescimento do setor. O marco não apenas reafirma a importância da pecuária para o desenvolvimento econômico do estado, mas também reforça o compromisso do governo em continuar apoiando e promovendo o setor para garantir sua sustentabilidade e competitividade.

Como o Governo de Goiás tem apoiado a pecuária no estado para alcançar resultados tão expressivos?

O apoio do Governo de Goiás à pecuária é amplo e diversificado. Políticas públicas que incentivam o crescimento sustentável do setor, incluindo investimentos em infraestrutura rural e programas de sanidade animal, têm sido implementadas. A assistência técnica especializada, oferecida pela Emater, auxilia os produtores na adoção de práticas mais eficientes e sustentáveis. Linhas de crédito específicas para a bovinocultura leiteira foram criadas, e a economia local foi fortalecida com a retirada de benefícios fiscais de laticínios que importam leite e derivados, incentivando a produção interna. O objetivo é criar um ambiente favorável para que os produtores prosperem e continuem a contribuir significativamente para a economia estadual.



Além da pecuária, quais outros setores mostraram crescimento conforme a pesquisa do IBGE e quais são as expectativas para o futuro?

A pesquisa do IBGE também destacou o crescimento em outros setores da agropecuária goiana. A aquisição de couro em Goiás aumentou 47,1% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, consolidando o estado como o segundo maior receptor de couro cru para processamento no país. A produção de ovos de galinha também apresentou resultados positivos, com um crescimento de 1,4% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Esses números demonstram a diversificação do setor agropecuário no estado. E o Governo de Goiás continuará a promover políticas que sustentem esse crescimento, com foco na inovação e sustentabilidade para garantir que o estado siga se destacando no cenário nacional e internacional, comprovando que o agro brasileiro, especialmente o goiano, é o mais sustentável do mundo.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



SUINOCULTURA GOIANA EM DESTAQUE NO AGRO EM DADOS DE JUNHO

PUBLICAÇÃO TRAZ INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE AS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS DO ESTADO

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) divulgou a edição de junho do Agro em Dados, boletim mensal que apresenta um panorama completo do agronegócio goiano. O destaque desta edição é a suinocultura, setor que vem demonstrando grande dinamismo e potencial de crescimento no estado.

Goiás, atualmente o sétimo maior produtor de suínos do país, com um rebanho de 1,5 milhão de cabeças em 2022, tem investido em tecnologias modernas e na integração da produção para impulsionar o setor. “A suinocultura em Goiás experimentou um notável avanço nas últimas décadas, impulsionado pela adoção de tecnologias modernas e pela integração da produção”, afirma o secretário de Agricultura, Pedro Leonardo Rezende.

No mercado externo, o estado de Goiás encontra em Singapura um de seus principais compradores, com o país asiático aumentando significativamente as importações da carne suína goiana anualmente. Já o merca-

do interno viu os preços da carne suína se recuperarem de forma notável entre abril e maio. Essa tendência pode se intensificar com a possível redução da oferta devido aos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, um dos principais produtores do país.

Além do destaque na suinocultura, a edição de junho do Agro em Dados também traz informações relevantes sobre as principais cadeias produtivas do estado, como bovinocultura, avicultura e produção de leite, soja e milho. A publicação aborda ainda as tendências do mercado internacional e as perspectivas para o agronegócio goiano, oferecendo um panorama completo do setor e auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

“O Agro em Dados é uma ferramenta fundamental para todos os envolvidos no agronegócio goiano, desde produtores e empresários até pesquisadores e formuladores de políticas públicas”, destaca Rezende. “Com informações precisas e atualizadas, a publicação contribui para o desenvolvimento sustentável do setor e para o fortalecimento da economia do estado.”

PUBLICAÇÃO

Boletim aborda também as tendências do mercado internacional e as perspectivas para o agronegócio goiano. Acesse a edição de junho do Agro em Dados clicando [AQUI](#).



ABATE DE BOVINOS BATE RECORDE E CHEGA A 1 MILHÃO DE CABEÇAS EM GOIÁS

RESULTADO FOI ALCANÇADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 E DIVULGADO PELO IBGE NESTA QUINTA-FEIRA (6/6)

Wenderson Araujo/CNA

Goiás alcançou um marco histórico no setor pecuário ao registrar o abate de 1 milhão de cabeças de bovinos no primeiro trimestre de 2024, representando o maior volume já registrado na série histórica. Os dados constam na Pesquisa Trimestral da Pecuária, divulgada nesta quinta-feira (6/6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado expressivo demonstra um crescimento de 8,6% em relação ao trimestre anterior (923,7 mil cabeças) e um aumento ainda mais significativo de 35,6% em comparação ao mesmo período de 2023 (739,5 mil cabeças).

“Este recorde no abate de bovinos é um reflexo direto do trabalho conjunto entre o Governo de Goiás e os produtores rurais. As políticas públicas de incentivo à pecuária, como investimentos em infraestrutura, sanidade animal e assistência técnica têm sido fundamentais para fortalecer a cadeia produtiva e impulsionar o crescimento do setor em nosso estado”, afirma o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

“A pecuária é um dos principais motores do desenvolvimento econômico de Goiás, gerando empregos, renda e impulsionando diversos setores da economia. O recorde no abate de bovinos reforça a importância do setor para o estado e destaca o potencial de crescimento da cadeia produtiva”, complementa Rezende.

O cenário positivo se estende a nível nacional, com o abate de bovinos atingindo a marca de 9,30 milhões de cabeças no primeiro trimestre de 2024, um aumento de 24,6% em relação ao mesmo período



Goiás registra abate de 1 milhão de cabeças de bovinos no primeiro trimestre de 2024

A PESQUISA

A pesquisa do IBGE fornece informações sobre o total de cabeças abatidas e o peso total das carcaças para as espécies de bovinos (bois, vacas, novilhos e novilhas), suínos e frangos. A coleta de dados ocorre trimestralmente em estabelecimentos de abate sob fiscalização sanitária federal, estadual ou municipal, com discriminação mensal dos resultados.

do do ano passado e 1,6% superior ao quarto trimestre de 2023. Esse número representa o maior da série histórica, iniciada em 1997.

Em relação ao mesmo período de 2023, foram 1,84 milhão de cabeças de bovinos a mais no 1º trimestre de 2024, com aumentos em 23 das 27 unidades da federação. Os incrementos mais significativos ocorreram em: Mato Grosso (+420,07 mil cabeças), Goiás (+263,41 mil cabeças) e São Paulo (+219,41 mil cabeças).

OUTROS CRESCIMENTOS

O crescimento do abate de bovinos também impulsionou a aquisição de couro, que registrou um aumento de 47,1% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 1,4 milhão de peças. Goiás se destaca como o segundo maior receptor de couro cru para processamento no país, com uma participação de 15,5%.

CRÉDITO SOCIAL CONTRIBUI PARA SUSTENTO DE FAMÍLIAS ASSISTIDAS PELA EMATER

INICIATIVA BENEFICIA ALUNOS DOS CURSOS OFERECIDOS PELA AGÊNCIA E OFERECE INCENTIVO FINANCEIRO PARA CRIAR OU AMPLIAR SEUS PRÓPRIOS NEGÓCIOS

Divulgação/Emater

Milhares de vidas já foram impactadas com o Crédito Social, um programa do Governo de Goiás em parceria com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS). A iniciativa beneficia alunos dos cursos oferecidos pela Agência e oferece a eles um incentivo financeiro para criar ou ampliar seus próprios negócios.

É o caso do Marcos da Silva Borges, um produtor do município de Rialma, em Goiás. Ele concluiu o curso de Olericultura ofertado pela Emater durante o Agro é Social no Vale do São Patrício e foi selecionado como beneficiário do Crédito Social. Com esse investimento, ele realizou a compra de adubo, sementes e equipamentos de irrigação, o que impulsionou sua produção e a renda, tornando indispensável pelo sustento da sua família.

Todo este trabalho, desde a inscrição no curso e a implantação da horta na propriedade do Marcos foi realizado com acompanhamento e assistência técnica da Emater. O técnico agropecuário da Agência, Hamilton Rodrigues, fez diversas visitas na chácara e orientou o produtor sobre melhorias na adubagem, combate a pragas na plantação, além de informações sobre alternativas econômicas. Com o auxílio do especialista, Marcos passou a produzir as próprias mudas em vez de comprá-las, dessa forma reduzindo o custo na atividade.

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o resultado reflete o que é o verdadeiro objetivo



Incentivo está sendo aplicado em melhorias na infraestrutura das propriedades

CRÉDITO SOCIAL

O Crédito Social é um benefício vinculado ao programa Goiás Social que surgiu em 2021 com o objetivo de levar fomento produtivo para produtores que possuem o interesse em empreender no setor agrícola, aumentando sua renda e melhorando sua qualidade de vida e de toda a família. Para receber os cartões, os produtores participam de cursos promovidos pela Emater. Uma vez capacitados, os alunos recebem uma ajuda financeira para adquirir insumos e colocar em prática o que aprenderam nos cursos. A liberação do Crédito Social depende da comprovação de situação de vulnerabilidade e da demonstração de aptidão e estrutura mínima para a atividade, se necessária.

do Crédito Social. “Nós ficamos muito felizes de ver os produtores empreendendo e aplicando o benefício para transformar sua vida e toda sua família. O impacto é dentro e fora de casa porque gera renda e movimentação a economia de todo o município”, afirma.

A Rosemary Alves, de Mambaí-GO, também pôde investir em seu negócio com o Crédito Social. Ela fez o curso de Avicultura na 5ª edição do Agro é Social, e agora utiliza o incentivo financeiro e conhecimento adquirido para impulsionar a criação de aves na sua propriedade. Com o acompanhamento do técnico da Emater, Marcelo Eloi, a produtora busca melhorias na alimentação e criação das galinhas e frangos, para entregar um produto com maior qualidade no mercado.

“Depois da ajuda do Crédito Social e com o que aprendi no curso, pude melhorar bastante a estrutura e aumentar o número de aves para ampliar o lucro. Com o dinheiro que recebi até agora, já pude cercar a propriedade e pagar pela energia elétrica, essencial para controle da temperatura nos criadouros. A expectativa é de quase dobrar os galinheiros”, afirma Rosemary.



Evento buscou elencar em seus 18 eixos temáticos questões que necessitam de avanços em todo território brasileiro

GOIÁS NA VANGUARDA DA DEFESA AGROPECUÁRIA

CENTRO-OESTE SEDIU, PELA PRIMEIRA VEZ, A CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE DEFESA AGROPECUÁRIA

Entre os dias 4 e 6 de junho, Goiás esteve no centro do debate da sanidade agrícola e pecuária nacional com a realização da Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária (CNDA). Em um País como o Brasil, onde o setor é um dos pilares da economia e cuja produção contribui para a manutenção da segurança alimentar da população mundial, discutir desafios e propostas para as sanidades animal e vegetal, bem como para a produção de agroindústrias é de interesse de toda a sociedade, porque é aquilo que chega na mesa, o que consumimos todos os dias.

Neste cenário, é importante considerar o papel estratégico de Goiás, tanto na produção agrícola e pecuária, quanto no tocante às ações de defesa sanitária envolvendo esta seara. O Estado é um dos maiores produtores de grãos do Brasil. Na safra 22/23 produziu mais de 17 milhões de toneladas

de soja (3º lugar entre os estados) e 12,6 milhões de toneladas de milho (4º lugar nacional). Além disso, é líder na produção de girassol, sorgo e tomate, sendo grande player em outros segmentos como arroz, feijão, melancia e citros.

Do ponto de vista da pecuária, o Estado tem força ainda na produção de proteína animal, tendo sido vice-líder no abate de bovinos em 2023, com cerca de 3,5 milhões de cabeças abatidas; 5º lugar nacional no abate de frangos; e 8º lugar no ranking de abates de suínos. É, ainda, o 6º maior produtor de leite do país, tendo produzido 2,2 bilhões de litros em 2023, boa parte exportada ainda como queijos e derivados do leite.

O que algumas pessoas não se dão conta é que para alcançar esses números, existe um profissional da defesa agropecuária atuando em programas de sanidade, na inspeção, na fiscalização agropecuária e



na educação sanitária. A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) é o órgão do Executivo estadual responsável por essas ações que dão todo o respaldo para que nosso Estado alcance esses números.

O controle das pragas, por exemplo, evita perdas na produtividade agrícola. A execução e o controle de uma boa campanha de vacinação evita que nosso rebanho seja acometido por doenças como a febre aftosa (erradicada no nosso Estado) ou a raiva. A fiscalização agropecuária, em outra vertente, barra aqueles animais ou plantas que não estão cumprindo a legislação e podem ser vetores para trazer malefícios às nossas produções.

E, por fim, a inspeção de produtos de origem animal garantem que o queijo, o mel, as carnes, entre outros produtos, tenham o necessário para serem consumidos por toda a população. Sem contar as inovações promovidas pela Agên-

cia, como o desenvolvimento do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago) que é patrimônio goiano e disponibilizado para mais de 14 estados atuarem no desenvolvimento de suas atividades. São algumas ações que acontecem todos os dias na rotina do produtor do nosso Estado e que impactam diferentes cadeias produtivas, de quem faz a quem consome.

Apesar desse trabalho todo muitas vezes ser apenas visto diretamente pelo produtor, há impactos à sociedade de modo geral. Ao trazer essa Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária para o Estado, o Governo de Goiás mostrou que além de ter resultados muito bons por dentro, também está fazendo bonito, estando na vanguarda de um trabalho executado pelos servidores da defesa agropecuária estadual que enxergam um futuro com muitos desafios diante dos novos tempos, claro, mas ainda assim grandioso e inovador.

Realizado pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), evento contou com o apoio da Agrodefesa em sua 8ª edição



MECANIZA CAMPO

Na segunda-feira (3/6) o Governo de Goiás, por meio da Seapa, realizou mais uma entrega de equipamentos. Os municípios de Uruaçu e Corumbaíba receberam, respectivamente, um caminhão pipa e um caminhão caçamba. A entrega faz parte do Mecaniza Campo, programa que busca melhorar a infraestrutura e os serviços municipais nas cidades do estado. Os veículos entregues são essenciais para o suporte às operações diárias das prefeituras, desde a manutenção de estradas vicinais até a gestão de recursos hídricos.



DIA DO MEIO AMBIENTE

Na quarta-feira (5/6), o secretário Pedro Leonardo participou do evento promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) em referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi marcada pela entrega do Prêmio Goiás Sustentável 2024, que reconhece e premia ações que promovem o desenvolvimento sustentável no estado. Além disso, foi lançado o programa Goiás Resiliente, que vai criar protocolos para emergências ambientais, mapeando áreas de risco e capacitando gestores municipais para agir em situações causadas por mudanças climáticas.



PRECAUÇÃO

O Governo de Goiás lançou, nesta quarta-feira (5/6), o Programa Goiás Resiliente, que vai criar protocolos para emergências ambientais. A intenção é mapear áreas de risco e capacitar gestores municipais para agir em situações causadas por mudanças climáticas. A portaria foi assinada durante a abertura da Semana do Meio Ambiente, no auditório Mauro Borges do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, e contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela. Na ocasião, Daniel mencionou a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul e salientou que desastres ambientais como aquele têm acontecido em todo o mundo, demandando ações de planejamento.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), entregou 4.281 benefícios do Goiás Social em ações realizadas em cinco municípios nesta semana. Foram entregues 3.776 cartões do Mães de Goiás, 313 do Dignidade e 192 kits do Aprendiz do Futuro, em Aragoiânia, Cristalina, Campos Belos, Senador Canedo e Luziânia. Os programas atendem mães, pessoas idosas e jovens em situação de vulnerabilidade social inscritas no Cadastro Único (CadÚnico).

SEAPA NA MÍDIA

Abate de bovinos chega a 1 milhão de cabeças em Goiás

Um milhão de bovinos foram abatidos em Goiás desde o início do ano, segundo dados do Serviço de Inspeção Federal (SIF). O abate representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2023.

BOVINOS

O abate de bovinos em Goiás é impulsionado por fatores como o crescimento da demanda por carne e leite, além da expansão da pecuária leiteira e de corte. Segundo o SIF, o abate de bovinos em Goiás é de aproximadamente 1 milhão de cabeças desde o início do ano, o que representa um aumento de 10% em relação ao mesmo período de 2023.

OUTROS CRESCIMENTOS

O crescimento da pecuária em Goiás é impulsionado por fatores como o aumento da demanda por carne e leite, além da expansão da pecuária leiteira e de corte. Segundo o SIF, o abate de bovinos em Goiás é de aproximadamente 1 milhão de cabeças desde o início do ano, o que representa um aumento de 10% em relação ao mesmo período de 2023.

SOBRE A PESQUISA

A pesquisa foi realizada pelo SIF e tem como objetivo avaliar o desempenho da pecuária em Goiás. Os dados são coletados através de registros de abate e são utilizados para gerar relatórios e análises estatísticas.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Veja também: [Link para notícia relacionada]

ASSISTA

Assista ao vídeo sobre o abate de bovinos em Goiás.

BANCO DE IMAGENS

Veja também: [Link para banco de imagens]

Goiás sedia a 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

O Governo do Estado participa do evento, que reuniu produtores e especialistas no Centro de Convenções de Goiânia.

8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

O evento será realizado em Goiânia, no Centro de Convenções, e terá como tema a "Defesa Agropecuária e a Segurança Alimentar". O evento é organizado pela Comissão Nacional de Defesa Agropecuária (CNDA) e terá a participação de produtores, pesquisadores e especialistas de todo o Brasil.

Objetivos

O objetivo principal do evento é discutir as principais ameaças à segurança alimentar e a produção agrícola em Goiás e no Brasil, além de apresentar as ações de combate a essas ameaças.

Participantes

O evento contará com a participação de produtores, pesquisadores, especialistas e representantes de órgãos governamentais e não governamentais.

Programa

O programa do evento inclui painéis de discussão, workshops, demonstrações práticas e sessões de networking.

Localização

O evento será realizado no Centro de Convenções de Goiânia, no dia 07 de junho de 2024.

Inscrição

A inscrição é gratuita e pode ser realizada através do site: www.defesaagropecuaria.org.br

Contato

Para mais informações, contate o SIF em: (62) 3241-1234.

Procon Goiás vê 27% de variação no preço do arroz após especulações que envolvem tragédia climática no RS

Maiores oscilações foram encontradas em pacote de 5 kg que foi de R\$ 27,48 a R\$ 34,90

Francisca Costa
Goiânia, GO - Mais Goiás

Publicado em 04/06/2024 14:53

LEVANTAMENTO

Procon Goiás fez um levantamento da variação do preço do arroz entre 28 e 29 de maio, em Goiânia, e publicou nesta semana, após especulações que o preço do cereal subiria devido à tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul. Na capital, os fiscais encontraram variação de até 27%.

PARTEICIPAÇÃO

Na ocasião, o órgão visitou dez estabelecimentos da capital goiana. O pacote de 5 kg da marca Dona Cota pode ser encontrado de R\$ 27,48 a R\$ 34,90, 27%, já o cereal da Goi oscilou entre R\$ 29,19 e R\$ 33,98 (16%), enquanto da Cristal, de R\$ 31,95 a R\$ 36,99, diferença de 15,77%.

É preciso dizer, o Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do País. Ainda assim, o titular da secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Pedro Leonardo, **acredita que Goiás não terá o abastecimento de arroz afetado pela tragédia.**

No começo de maio, ele citou que a Seapa tem seguido as previsões da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), que revelou não haver risco de desabastecimento até o momento, conforme Pedro. "Esse menor risco em Goiás se dá porque a nossa produção de arroz tem sido alta nos últimos anos, com o governo trabalhando ativamente no apoio e no incentivo dessas culturas, o que fortalece a segurança alimentar no estado", explicou, naquele momento.

Hoje, o Rio Grande do Sul concentra cerca de 70% de toda a produção do País. Porém, Goiás tem conseguido destaque no segmento, avalia o titular da Seapa. "A última safra foi uma das maiores e graças às tecnologias empregadas, o estado caminha para ser autossuficiente do produto em até cinco anos."

Pedro lembra que o município de Flores de Goiás produziu, na última safra, mais de 60 mil toneladas do cereal. A cidade ocupou o primeiro lugar no ranking estadual, seguido de São Miguel do Araguaia e São João d'Aliação.

Defesa Civil

Sobre o Rio Grande do Sul, 475 municípios foram afetados pelas chuvas e enchentes. São 172 mortes confirmadas, além de 42 desaparecidos e 806 feridos. Os dados são desta manhã de terça-feira, da Defesa Civil do RS.

Ainda conforme a pasta, 37.154 estão em abrigos, enquanto 579.457 seguem desalojadas. Ao todo, 2.390.556 dos cidadãos do Estado foram afetados.

VETOR

Município tem forte influência da produção agrícola em sua economia. A gestão da prefeita Débora Domingues tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Roberto Salsgauer

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Município tem forte influência da produção agrícola em sua economia. A gestão da prefeita Débora Domingues tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Roberto Salsgauer

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Agricultura e gestão são temas em alta graças às notícias do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CDE). O município de São João d'Aliação tem buscado valorizar esse setor, fortalecendo, principalmente, o pequeno produtor e a agricultura familiar.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br |
 [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias) |
 [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias) |
 [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias) |
 [linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

TRANSPARÊNCIA É
sinônimo de
QUALIDADE

A Seapa lançou
a **Plataforma
Aroeira**,
disponibilizando
informações do
agro goiano de
forma **integrada**

Explore a plataforma!

www.plataformaaroeira.go.gov.br